



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

PROJETO DE LEI Nº _____/2021

“Dispõe sobre a denominação da rua 27 do Parque Central Park, Monte Mor – SP, e dá outras providências.”

Exmo. Sr. Presidente,

A Vereadora Valdirene Joandsin da Silva -Wal da Farmácia, nos termos do art. 26 da Lei Orgânica e art. 169 § único, inciso IV da Resolução 02/2012, propõe o Projeto de Lei que segue:

Art. 1º - Passa a denominar-se oficialmente **“Odair Francisco Consulin”** a rua 27 do Parque Central Park, Monte Mor SP.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões Vereador Hélio Nemer, 11 de agosto de 2021.


Wal da Farmácia
Vereadora




Câmara Municipal de Monte Mor

"Palácio 24 de Março"

JUSTIFICATIVA

Venho por está propositura prestar, com grande admiração e respeito uma homenagem de muito carinho ao Senhor Odair Francisco Consulin, mais conhecido como (Consulin), nasceu num sítio, hoje bairro Nova Veneza, em Sumaré a 26 de agosto de 1940. Neto de imigrantes Italianos, tendo como avós paternos Antônio Consulin e Elizabeth Itália Consulin e avós maternos César Biondo e Maria Burato Biondo, que vieram para o Brasil, como tantos outros seus conterrâneos, para atuar na lavoura quando o governo brasileiro buscava trabalhadores para suprir a falta de mão de obra na agricultura, em consequência do fim da escravidão. Seus pais, Miguel Victório Consulin e Verônica Biondo Consulin, embora já nascidos no Brasil, também seguiram como trabalhadores rurais cultivando gêneros agrícolas e criando alguns animais, na região de Nova Veneza, Sumaré e Monte Mor. As famílias de descendentes de italianos, na sua grande maioria, eram muito bem estruturadas e seus membros traziam no sangue uma exemplar dedicação ao trabalho. Assim era a família de Odair, cuja infância foi tranquila, embora desde a mais tenra idade já ajudasse na lida da roça. Ao lado de seus irmãos, João, Maria e Olindo, executava tarefas simples, mas que foram se tornando mais pesada, ao longo dos anos. Como era comum em todas as famílias de imigrantes italianos, os pais acordavam muito cedo, antes mesmo que o Sol lançasse seus primeiros raios no horizonte e em seguida os filhos eram convidados a sair da cama. Cada um tinha que cumprir suas tarefas de acordo com o estabelecido, tais como tratar dos animais, regar a horta, recolher lenha para o fogão, arar a terra com arados puxados a boi e mais tarde tratores e outros pequenos afazeres domésticos, como auxiliar a mãe na lida com a baldeação de água, retiradas de poços, perfurados por ele e pelos irmãos para uso doméstico. Aos 20 anos, seus pais, com a saúde debilitada, resolveram vir para a cidade, onde adquiriram umas terras no bairro Santo Antônio, formando ali uma pequena chácara e sendo os primeiros moradores do local. Odair seguia sua vida sempre buscando melhorar o orçamento da casa, muito responsável, foi recrutado e ingressou nessa mesma época, no Departamento de Estrada e Rodagem, tornando-se efetivo com o passar dos anos até sua aposentadoria. Logo após seu ingresso, conseguiu uma vaga para seu Irmão Olindo que lá permaneceu também até a sua aposentadoria. Aos 22 anos, conheceu a jovem Darcira Silva Rodrigues, filha do também agricultor, descendente de espanhóis, Daniel Sanches Rodrigues e dona Judith Silva Rodrigues, moradores da região de Aguai, devido a construção de uma ponte sobre o rio Jaguari, o qual cortava as terras do pai de Daniel. Odair era um dos trabalhadores escalados para desbravar a mata, construir ponte, cuidar da cozinha e ajudar na construção da estrada entre Aguai e Casa Branca, estrada essa que passava pelas terras do pai de Daniel. Darcira atravessa o rio todos os dias para levar o almoço para o pai que trabalhava às margens do rio. Odair encantou-se pela jovem de cabelos longos, negros como a noite e após um breve namoro, uniu-se a ela, em matrimônio, na pequena cidade de Aguai, no dia 07 de dezembro de 1963, após uma pequena comemoração no sítio de seus pais, a pequena Darcira, aos dezesseis anos e Odair aos vinte e três anos, partiram para celebrar a união, em Monte Mor, onde foram recepcionados por uma bela festa, na residência do seu Miguel Victório Consulin. Odair foi uma pessoa muito voltada para o trabalho. Nos dias de folga e mesmo durante as férias, procurava algum outro trabalho para melhorar o orçamento doméstico. Ia para a roça colher batatas, algodão, milho, feijão ou mesmo capinar. Trabalhava como motorista, auxiliando as entregas na lavanderia Meimei, em Campinas... fazia qualquer coisa para não ficar ocioso. O casal teve três filhas: Fátima, Sônia e Regina, logo após o nascimento de sua segunda filha, mudaram-se para sua casa própria na rua Vinte e Cinco de Dezembro, levando na bagagem a companhia de seus pais, onde viveu até a sua despedida desta vida e onde ainda

Rua Ruge Maluf, 61 – Monte Mor – SP – CEP 13190-000 – Fone/Fax: (19) 3889-2780

E-mail: camara@camaramontemor.sp.gov.br



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

hoje reside sua esposa e algumas das filhas, genro, netas e bisnetos. Abrigou como filhos e filhas algumas crianças (Lucimar e Luciene, sobrinhas, Gabriel, um garoto até então desconhecido) e uma adolescente (Alice Bezerra, a Alice do Hospital, a qual entregou em matrimônio, no altar, a José Luiz de Oliveira Gonçalves, o Chocolate da GARE, primeiro matrimônio da Igreja de Santo Antônio). Odair sempre trabalhou para comunidade, foi membro ativo na APM (Associação de Pais e Mestres) da escola que as filhas estudaram, na igreja matriz, foi irmão do santíssimo, na semana santa, sempre representava um dos apóstolos, nas celebrações. Ajudou na construção da Igreja de Santo Antônio e do Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus, sempre muito requisitado para atuar nas quermesses da cidade, onde trabalhava com esmero ao lado das diretorias e dos festeiros de gado (na matriz Nossa Senhora do Patrocínio, São Benedito e Santo Antônio). Responsável durante anos, ao lado do Sr. José Giollo, pela decoração do domingo de ramos e mastro das quermesses na comunidade. Depois de aposentado, trabalhou ajudando o mano Olindo, no comércio de carros dos filhos dele, como inspetor de alunos na escola Lázaro Gonçalves Teixeira, e depois, ele e sua esposa passaram a fazer salgados para festas, bares e eventos. Sempre foi muito prestativo com os vizinhos e conhecidos não sabia dizer não, nunca... requisitado para ser padrinho de batizados e casamentos, querido por familiares e todos que o conheceram. Na década de 80, a pedido do Cônego Cyriaco Scaranello Pires, abrigou e acolheu como irmão, o então Padre Carlos Roberto da Silva, em sua residência até a sua Ordenação Sacerdotal. Era uma pessoa muito alegre, amava receber familiares e amigos em sua residência, dizia sempre: “*É uma alegria, pra mim, ter vocês aqui.*” não havia quem não se apaixonasse pela meiguice e simpatia daquele senhor de olhos azuis e sorriso largo. Faleceu aos 04 de março de 2016, vítima de um infarto fulminante, deixando um legado de saudades e gratidão a todos que com ele conviveram. Destarte, requeiro a esta Casa de Leis, a aprovação desta presente propositura, dentro dos trâmites legais, pois o Senhor Odair Francisco Consulín (Consulín), desta maneira, estará sendo homenageado e lembrado por todos. Perpetuando o seu nome nesta Via Pública, conforme o desejo de sua família.

Sala das Sessões Vereador Hélio Nemer, 11 de agosto de 2021.


Wal da Farmácia
Vereadora




Monte Mor, 10 de agosto de 2021.

Sirvo-me do presente para informar que as Ruas 27, 28, 29, 30 e 31 do loteamento Parque Central Park Monte Mor, ainda não possuem denominação.

Sem mais pelo momento,


JÚLIO CÉZAR DE PAULA
Diretor de Fiscalização de Rendas e Tributos